



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2014

CENTRO DE REFERÊNCIA AO TABACO, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS



GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

Centro de Referência
Cratod
Alcool, Tabaco e Outras Drogas



O consumo de crack é um fenômeno recente, surgido 20 anos no Brasil. O CEBRID (Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas) realizou dois levantamentos nacionais sobre o consumo de drogas no Brasil, em 2001 e 2005, e detectou que o uso na vida de crack aumentou de 0,4% para 0,7% nesse período. O maior aumento ocorreu na região sul, indo de 0,5% para 1,1% e, na região sudeste, de 0,4% para 0,8%. No nordeste houve aumento da percepção entre os entrevistados acerca da facilidade de se obter o crack: 19,9% em 2001 e 30,5% em 2005.

A dependência química é considerada uma doença de extrema complexidade. Por ser resultante do consumo continuado de substâncias com ação sobre o sistema de recompensa cerebral, provoca alterações cerebrais, muitas vezes de forma perene. A composição das estratégias voltadas para o tratamento da dependência deve incluir técnicas de desintoxicação, destinadas a apoiar farmacologicamente a remissão da síndrome da abstinência e o tratamento de comorbidades primárias e/ou secundárias à dependência química.

Por outro lado – e para muito além do biológico – tanto o desenvolvimento, quanto a manutenção dos comportamentos relacionados ao uso nocivo e/ou à dependência química são resultantes das interações entre a singularidade de cada usuário e o meio sociocultural em que vive.

Tendo em vista este cenário a Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM) mediante convênio celebrado com a Secretaria Estadual de Saúde, com o objetivo central de apoiar o Programa Estadual de Enfrentamento ao Crack, deu início a diversas atividades no ano de 2013 junto ao Centro de Referência de Álcool, Tabaco e Outras Drogas (CRATOD), para atender às complexas demandas dos usuários de drogas e, em especial, de crack na região da Luz, o que demandou ao CRATOD o desenvolvimento de um pronto-atendimento com leitos de retaguarda, ampliação das ações de atendimento ambulatorial, desenvolvimento de ações de rua para motivar os usuários a buscarem o tratamento e estender o programa de capacitação profissional da equipe técnica. Nesse contexto, foi assim iniciado o projeto de assessoria técnica da SPDM no CRATOD.

Para atingir essas metas, os seguintes objetivos específicos foram estabelecidos:

